

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFES

ATA DA 3ª REUNIÃO DE 10 DE JULHO DE 2015

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e quinze reuniu-se a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes (CPPG), às nove horas e trinta e cinco minutos, no Miniauditório de Reuniões da Reitoria, sob a presidência do **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**, Márcio Almeida Có e **Secretária da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação**, Deise Menezes Santos, com a presença do **Diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**, André Assis Pires, do **Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**, Rony Cláudio de Oliveira Freitas e dos **Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação dos Campi**, Adriana Piontkovsky Barcellos, Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, Cristina Klippel Dominicini, Dulcileia Costa Fernandes, Fabíola Chrystian Oliveira Martins, Fernanda Chaves da Silva, Márcia Regina Pereira Lima, Márcia Cristina de Oliveira Moura, Rodrigo Ferreira Rodrigues, Vilácio Caldara Junior, Vinícius Guilherme Celante, Waylson Zancanella Quarteza e Wilton Soares Cardoso, dos **Coordenadores de Curso de Pós-Graduação lato sensu**, Izabel Maria Laeber, Ilalza Maria da Conceição Medeiros, Klinger Ceccon Caprioli, Marcelo Queiroz Schmidt e Rutinelli da Penha Fávero e Virgínia de Paula Batista Carvalho, dos **Coordenadores de Curso de Pós-Graduação stricto sensu**, Letícia Queiroz de Carvalho, Marcelo Lucas Pereira Machado e Rodrigo Varejão Andreão, dos **Líderes de Grupos de Pesquisa Certificados pelo Ifes**, Afrânio Afonso Ferrari Baião, Aurélio Azevedo Barreto Neto, Elisabete Gonçalves de Vargas, Jacqueline Rogéria Bringham, Jocelia Abreu Barcellos Vargas, Marcus Vinicius Sandoval Paixão; Mateus Conrad Barcelos da Costa e Silvia Regina Ackerman, da **Representante do Comitê de Ética em Pesquisa do Ifes**, Sara Ramos Da Silva, da **Representante do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Ifes**, Michele Waltz Comarú, e dos **Convidados**, André Gustavo de Souza Galdino, Antônio Donizetti Sgarbi, Benvindo Sirtoli Gardiman Junior, Cleidson da Silva Oliveira, José Alexandre de Souza Gadioli e Lúcia Arantes Sad. **Justificaram ausência os seguintes membros**: André Itman, Ediu Carlos Lopes Lemos, Maria Alice Veiga Ferreira de Souza, Karin Satie Komati, Maryze Lyra Silva Passos, Felipe Arthur Firmino Monhol, Monique Sunderhus Leppaus Fassarella, Edneia Nunes da Silva, Paulo José Pereira de Oliveira e Adolfo Miranda Oleare. A reunião teve a seguinte pauta: 1) Proposta de alteração da Resolução Conselho Superior 36/2012, que estabelece normas e procedimentos de pesquisa. 2) Proposta de alteração da Resolução Conselho Superior 36/2010, que regulamenta os programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação no âmbito do Ifes e 3) Informes. O Diretor de Pesquisa, André Assis Pires, saudou a todos presentes e informou que o Pró-reitor de pesquisa e Pós-graduação, Márcio Almeida Có estava em outra reunião e por esse motivo, a reunião seria conduzida por ele e pelo Diretor de Pós-graduação, Rony Cláudio de Oliveira Freitas. Inicialmente, o Diretor de Pós-graduação propôs para votação a inclusão de um ponto de pauta; a Proposta de Mestrado em Tecnologias Química e Biológica, a ser ofertado pelo Campus Vila Velha e apresentada pela Diretora de Pesquisa

e Pós-graduação do Campus Vila Velha, Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia. A proposta de inclusão de ponto de pauta foi aprovada com unanimidade. André Pires, iniciou a apresentação do ponto 02 e justificou que não leria o todo o documento, por ser muito longo, e para adequar-se ao tempo de reunião, apresentaria apenas os pontos mais relevantes da alteração da Resolução C.S. 36/2010, que trata de Programas de desenvolvimento Científico e Tecnológico (PICT), programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF) e o Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação (PROINTER). André Pires lembrou que no ano de 2013 foi nomeada uma comissão para reformular e apresentar a proposta, porém em dezembro do ano 2014 foram incluídos mais três membros devido à criação de novos cursos de Mestrado no Ifes e foram definidas as seguintes alterações na resolução: 1) Inclusão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM) no PICT; 2) Retirada do Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa (PROGRUPOS) do PICT, pois no entendimento da comissão o PICT deve conceder bolsas somente a discentes e o PROGRUPOS apoiará grupos de pesquisa e pesquisadores individuais dentro do Programa PROCIÊNCIAS; 3) O PRODIF não sofreu mudanças e continuará apoiando a tradução de artigos, apresentação de trabalhos em eventos e submissão de artigos às revistas; 4) Extinção do Programa Institucional de Apoio à Conclusão de Cursos de Graduação (PROGRAD), que ficará vinculado à Pró-reitoria de Ensino e 5) O PROINTER oferecerá apoio exclusivo a servidores do Ifes. André Pires enfatizou ainda que o Comitê de Apoio à Pesquisa terá a exclusiva função de gerenciar as atividades de pesquisa, conforme diretriz do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES) e que as políticas que nortearão a pesquisa no Ifes serão discutidas na Câmara de Pesquisa e Pós-graduação e nas subcâmaras. André Pires finalizou a apresentação explicando que a resolução apresentada será a base para qualquer ação da pesquisa nos *campi* e no Ifes como um todo. Ainda a respeito da proposta de alteração da Resolução C. S. 36/2010 o Diretor de Pós-graduação, Rony Cláudio, explicou que os Mestrados Profissionais não possuem auxílio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e que isso motivou a criação do Programa Institucional de apoio à Pós-graduação do Ifes (PROPÓS), que apoiará todos os cursos de Pós-graduação do Ifes, dentro das limitações orçamentárias. Rony exemplificou que a turma especial para servidores do Ifes do Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT) poderia ser apoiado pelo PROPÓS. A Diretora de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Vitória, Márcia Regina Pereira Lima, indagou se o PROINTER atenderia aos discentes. André Assis respondeu que o PROINTER apoiará somente aos servidores, não obstante o PRODIF poderá conceder auxílio à discentes por exemplo, para a apresentação de trabalho em evento. O Diretor de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Aracruz, Vinicius Guilherme Celante, explicou que os discentes do *campus* já enfrentaram problemas a fim de obter auxílio para participação em eventos, pois não há padronização de critérios. André Assis esclareceu que assistência estudantil não compete à PRPPG e que o PRODIF não visa atender somente a discentes em condição de vulnerabilidade social. Após ampla discussão, Márcia Regina informou que teria

sugestões de alteração à minuta de resolução apresentada e André Assis respondeu que todas as sugestões de alteração devem ser feitas por e-mail para a secretaria da CPPG até o dia 01 de setembro do corrente ano e a apreciação do referido ponto de pauta será na reunião prevista para o dia 18 de setembro de 2015. André Assis problematizou ainda que atualmente não há limites de número de orientados por docente e ele pede que os membros da Câmara reflitam se seria necessário definir esse limite. Ao ser questionado por Silvia Regina Ackerman, Mateus Conrad Barcelos da Costa e Marcus Vinicius Sandoval Paixão sobre os critérios de concessão de bolsa de iniciação científica, André explicou que segue as normativas das agências de fomento à Pesquisa, em que as bolsas advindas do CNPq devem ser distribuídas somente aos docentes doutores, as da FAPES aos doutores e mestres e as do Ifes, graduados, mestres e doutores. Rony Cláudio reforçou que o maior beneficiado com a iniciação científica deve ser o discente e que o doutor é o profissional com maior experiência em pesquisa e orientação. O Diretor de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Cariacica, Rodrigo Ferreira Rodrigues, explicou que no *campus* Cariacica a maioria dos docentes ainda não é doutor e indagou a necessidade do Ifes seguir os mesmos critérios de concessão de bolsa do CNPq. André Assis respondeu que o Ifes definiu os mesmos critérios do CNPq a fim de evitar discordâncias com o Tribunal de Contas da União e as políticas a cerca da pesquisa deverão ser discutidas na subcâmara de pesquisa. Dando continuidade à reunião, Rony Cláudio convidou a Diretora de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Vila Velha, Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, a apresentar o ponto de pauta que havia sido incluído no início da reunião, o da proposta de Mestrado Profissional em Tecnologias Química e Biológica. Ana Raquel informou que o referido Mestrado é da área Interdisciplinar, que a proposta vem sendo discutida no *campus* desde o ano de 2013, expôs os objetivos e características do curso e as três linhas de pesquisa: Tecnologia, automação e mecanização laboratorial, Fontes Renováveis e Produtos Naturais e Tecnologia funcional e molecular de sistemas vivos. O Diretor de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Aracruz, Vinicius Guilherme Celante, indagou a respeito da infraestrutura necessária para o curso. Ana Raquel informou a infraestrutura descrita na proposta. O Diretor de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Cariacica, Rodrigo Ferreira Rodrigues, afirmou que o estágio é importante para a construção de um produto e que esta questão não estava clara na proposta, explicou também que numa visão estratégica e sistema de outras câmaras do Ifes já foi questionado a respeito de uma verticalização sem atendimento ao Ensino Médio Integrado e problematizou a dificuldade que o *campus* poderia estar enfrentando no desenvolvimento de um curso de Mestrado por não possuir um curso de nível médio integrado ao técnico. Ana Raquel respondeu que o referido Mestrado estava previsto no planejamento estratégico do *campus* Vila Velha do ano 2014, mas os cursos de nível médio integrados ao técnico não estavam previstos por falta de infraestrutura física e de pessoal e que o estágio não é obrigatório, podendo ser uma dissertação de uma pesquisa aplicada. Ana Raquel explicou que apesar de o PDI do *campus* não contemplar o nível médio, o mesmo já fora revisto e já está sendo considerado, apesar de ainda não se ter um prazo para que seja implementado. O Coordenador do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, Antônio Donizetti Sgarbi, afirmou

que não houve tempo para a análise da proposta do Mestrado Profissional em Tecnologias Química e Biológica, com especial atenção aos critérios de seleção de docente de outros campi e colaboradores, e questionou ao Diretor de Pós-graduação, se seria necessário submeter a alteração de projeto de curso de Mestrado à Câmara de Pesquisa e Pós-graduação. Ana Raquel justificou que o prazo de submissão da proposta à CAPES foi curto e que não houve tempo de incluir professores colaboradores no corpo docente, pois foi priorizada a inclusão das cartas de apoio ao curso. O Diretor de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Cariacica, Rodrigo Ferreira Rodrigues, questionou a respeito da dinâmica de aprovação dos cursos de Mestrado que são aprovados sem um relator avaliando o processo. O Diretor de Pós-graduação respondeu que não há necessidade de relatoria de propostas de Mestrado *stricto sensu*, uma vez que serão submetidos à CAPES e que as subcâmaras de Pós-graduação avaliarão esse tipo de proposta, assim que estiver instituída e propôs que o ponto de pauta fosse aprovado. Por unanimidade, a proposta de Mestrado Profissional em Tecnologias Química e Biológica do *campus* Vila Velha foi aprovada. Rony Cláudio informou a todos que foi eleito pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) para coordenar a proposta de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede, com oferta inicial de 400 (quatrocentas) vagas exclusivas aos servidores dos Institutos Federais, duas linhas de pesquisa na área de ensino, 34 créditos e 4 disciplinas obrigatórias. O Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Márcio Có, iniciou a apresentação do Ponto 01, que trata da proposta de alteração da Resolução do Conselho Superior nº 36/2012, explicou que a proposta surgiu após reunião com os Gestores de Pesquisa, pois há necessidade de uniformizar as regras de projetos de pesquisa. Márcio esclareceu que o principal objetivo é ter um fluxo único de aprovação de projetos e será necessário também criar uma base de dados sobre os indicadores de pesquisa do Ifes. A Diretora de Pesquisa e Pós-graduação do *campus* Vitória, Márcia Regina Pereira Lima, propôs que as proposições a serem feitas sobre a resolução sejam enviadas e analisadas na próxima reunião da CPPG. Márcio Có explicou que o documento é curto e que as proposições poderão ser feitas durante a próxima reunião, desde que os membros leiam previamente o documento. Nada mais havendo, o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação encerrou ao meio dia e eu, Deise Menezes Santos, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação e assinada por todos os membros presentes. Vitória/ES, 10 de julho de 2015.

ASSINATURAS DOS MEMBROS PRESENTES

Pró-Reitor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Márcio Almeida Có	
-------------------	--

Diretor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

André Assis Pires	
-------------------	--

Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação

Rony Cláudio de Oliveira Freitas	
----------------------------------	--

Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação dos Campi

Adriana Pionttkovsky Barcellos	
Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia	
Cristina Klippel Dominicini	
Dulcileia Costa Fernandes	
Fabíola Chrystian Oliveira Martins	
Fernanda Chaves da Silva	
Márcia Regina Pereira Lima	
Marcia Cristina de Oliveira Moura	
Rodrigo Ferreira Rodrigues	
Vilacio Caldara Junior	
Vinicius Guilherme Celante	
Waylson Zancanella Quarteza	
Wilton Soares Cardoso	

Coordenador de Curso de Pós-Graduação *lato sensu*

Izabel Maria Laeber	
Ilalza Maria da Conceição Medeiros	
Klinger Ceccon Caprioli	
Marcelo Queiroz Schmidt	
Rutinelli da Penha Fávero	
Virginia de Paula Batista Carvalho	

Coordenador de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu*

Letícia Queiroz de Carvalho	
Marcelo Lucas Pereira Machado	
Rodrigo Varejão Andreão	

Líderes de Grupos de Pesquisa certificados pelo Ifes

Afrânio Afonso Ferrari Baião	
Aurélio Azevedo Barreto Neto	
Elisabete Gonçalves de Vargas	
Jacqueline Rogéria Bringham	
Jocelia Abreu Barcellos Vargas	
Marcus Vinicius Sandoval Paixão	
Mateus Conrad Barcelos da Costa	
Silvia Regina Ackerman	

Representante do Comitê de Ética em Pesquisa do Ifes

Sara Ramos Da Silva	
---------------------	--

Representante do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Ifes

Michele Waltz Comarú	
----------------------	--